



Rubrica 'Roteiro Cultural' – Diana FM

Semana de 01 a 04 de outubro - 2019 – 11h00

| CONFERÊNCIAS |

- **IV Jornadas Medievais Internacionais de Idade Média**

Decorrerão em **Castelo de Vide**, entre os próximos dias **10 e 12 de outubro**, este ano subordinadas ao tema: *Abastecer a Cidade na Europa Medieval*.

O Instituto de Estudos Medievais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade NOVA de Lisboa e a Câmara Municipal de Castelo de Vide organizam este encontro que contará com 4 conferências plenárias realizadas por investigadores convidados e com sessões temáticas.

As Jornadas contam também como um programa sociocultural que inclui um jantar e visitas guiadas, decorrendo uma delas após o programa científico.

Durante o encontro será ainda lançado o livro que resultou das III Jornadas Internacionais de Idade Média de Castelo de Vide, realizadas em outubro de 2018.

O programa e mais informação encontram-se disponíveis para consulta na página da Câmara Municipal de Castelo de Vide.

| EXPOSIÇÕES |

- **Paisagens incompletas**

É o tema da exposição de artes plásticas do artista Jorge Castanho, que pode ser visitada na Casa das Artes Mário Elias, em **Mértola**, até **12 de outubro**.

Constituída por 30 pinturas, acrílico sobre tela e sobre papel, realizadas este ano, durante o verão, a mostra aborda a relação entre o Homem e a Natureza.

Natural de Beja, Jorge Castanho começou a desenhar há mais de 40 anos

quando estudava em Mértola. Atualmente rodeado de outros conceitos sobre a natureza, reinterpretou os mesmos lugares que frequentava na adolescência. As pinturas que apresenta resultam de observações em bosques e penhascos, como pedaços de natureza transformados em paisagem.

Para além das pinturas, o artista redigiu um texto que contextualiza o trabalho e a sua relação com a região.

A exposição apresenta ainda um vídeo que pretende fazer refletir sobre as mudanças na paisagem, resultantes das culturas intensivas desenvolvidas no Baixo Alentejo, bem como algumas esculturas em porcelana de Limoges, da fase pós-digital do artista.

A organização é da Câmara Municipal de Mértola que disponibiliza mais informação na respetiva página.

- **“Contra a Abstração”**

É o tema da exposição constituída por obras da Coleção da Caixa Geral de Depósitos, que pode ser visitada no Centro de Artes de **Sines, até dia 27 de outubro.**

Com curadoria de Sandra Vieira Jürgens, a exposição estrutura-se em torno de um dos principais conceitos do discurso comum da História da Arte: o abstrato. Não obstante o título colocar a abstração sob crítica e suspeita, esta exposição propõe um exercício de debate, de ativação de uma linguagem que oscila continuamente entre momentos de crise e superação, criando um espaço de revisão alargada e análise plural e multidirecional do conceito, a partir de um núcleo abrangente de obras da Coleção da Caixa Geral de Depósitos.

Organizada pela Culturgest em parceria com o Município de Sines, a exposição integra obras de diversos artistas de renome, portugueses e estrangeiros, e pode ser visitada de segunda a sexta – feira, das 14h00 às 20h00; aos sábados, domingos e feriados, entre as 14h30 e as 20h00, com entrada livre. Mais informação disponível na página da Câmara Municipal de Sines.

- **"Coleção de Cerâmica"**

É o tema da exposição patente ao público no **Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo**, em **Évora**, até ao final do corrente ano, que dá a conhecer peças de Faiança portuguesa e alguns azulejos da coleção do Museu que normalmente se encontram em reserva.

O Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo reúne um conjunto de faianças portuguesas, nas quais a influência oriental é claramente visível pela interpretação original de motivos decorativos inspirados na porcelana chinesa, existente também na coleção. Integra também um grupo de faianças de uso comum proveniente do legado de Antónia Pires de Lima da Fonseca.

Do importante núcleo da coleção de cerâmica do Museu, são igualmente de destacar os azulejos, enquanto expressão artística nacional e identitária da cultura portuguesa no mundo.

Para mais informação pode ser consultada a página do Museu no *Facebook*.

| FESTIVAIS |

- **XIV Al Mossassa**

Decorre, **entre os dias 4 e 6 de outubro**, a 14ª edição do Festival que faz **Marvão** recuar até à sua fundação por Ibn Maruan, no séc. IX, recordando as raízes árabes da vila. Naquele cenário amuralhado e mágico haverá recriações históricas, um mercado árabe, artesãos a trabalhar ao vivo, um acampamento militar com exposição de armas e jogos para crianças, cavaleiros em duelos, música e dança exótica, saltimbancos, cuspidores de fogo, encantadores de serpentes, domadores de aves de rapina e artes circenses, que vão relembrar o ambiente da época, no séc. IX, e as origens de Marvão.

O programa do festival pode ser consultado na página da Câmara Municipal de Marvão, entidade organizadora.

| MÚSICA |

- **Música nas Igrejas - Ciclo de Concertos de Órgão da Igreja de S. Francisco**

No âmbito da iniciativa que decorre em várias igrejas do Alentejo até novembro de 2019, com entrada livre, os próximos concertos contam com as

interpretações de Gianvito Tanoia (órgão), dia **11 de outubro**, às 21h00, no Convento de Nossa Senhora da Conceição, em **Almodôvar**, e com Gianvito Tanoia (acordeão) e Rafael Reis (órgão), dia **13 de outubro**, às 18 horas, na Igreja de S. Francisco, em **Évora**.

A organização de *Música nas Igrejas - Ciclo de Concertos de Órgão da Igreja de S. Francisco* resulta de uma parceria entre a Igreja de S. Francisco - Paróquia de S. Pedro de Évora e a Direção Regional de Cultura do Alentejo, com o apoio dos Municípios e das Dioceses envolvidas.

O programa completo pode ser consultado nas páginas da Igreja de S. Francisco e da Direção Regional de Cultura do Alentejo.

| PATRIMÓNIO |

- **Museu Municipal Pedro Nunes**

Fundado em 15 de outubro de 1894, o Museu Municipal Pedro Nunes é um dos museus mais antigos do país e pode ser visitado em Alcácer do Sal.

Desde 1914 que ocupa a Igreja do Espírito Santo, um espaço por si só com uma história com mais de 500 anos.

Numa primeira fase das obras de requalificação de que beneficiou foi efetuada a conservação e acondicionamento das estruturas arqueológicas identificadas durante as escavações realizadas entre os anos de 2008 a 2010. Este projeto contempla uma pequena área de estruturas visíveis, musealizadas, com o objetivo de preservar a memória das pré-existências do edifício e a exposição dos extratos arqueológicos sobre os quais a Igreja do Espírito Santo foi implantada.

Inaugurado a 6 de abril de 2019, o Museu Municipal Pedro Nunes apresenta um espaço renovado no qual o visitante é convidado a fazer uma viagem pelo tempo através rio Sado, o mesmo rio que trouxe até Alcácer do Sal o Mediterrâneo e o Atlântico, as suas culturas e gentes. Neste museu pode conhecer-se algumas das mais fantásticas peças arqueológicas do país, que contam histórias fabulosas e que transportam o visitante para outros mundos e

outras épocas.

O horário para visitas decorre de segunda – feira a domingo, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30. O museu encerra à segunda – feira.

Para mais informações pode ser consultada a página da Câmara Municipal de Alcácer do Sal.

| TEATRO |

- **O FIM do FIM**

Com estreia marcada para dia **4 de outubro**, às 21h30, no Cineteatro Curvo Semedo, em **Montemor-o-Novo**, este espetáculo guia-nos por dois mundos: o que vivemos e o que sonhamos.

Amândio Anastácio e João Garcia Miguel cruzam em palco as suas capacidades num tema algo indefinível que é a tensão entre dois mundos sob o espectro do fim.

“O fim assalta-nos. O fim de todas as coisas que nos deixaram, que aprendemos, que construímos parece iminente. Vivemos a angústia do fim como quem sobe uma montanha”. Foi a partir dessa montanha que as companhias de teatro João Garcia Miguel e Alma d’Arame encontraram novos diálogos e novas linguagens, que agora levam à cena num espetáculo que fala também sobre as contantes mudanças do meio ambiente e da premente mudança do meio pessoal.

Mais informação disponível na página da companhia Alma d’Arame.